



Prof. Me. Geraldo Rosolen Junior

Professor Especialista em Currículo – Desenvolvimento Curricular

Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Fundamentos do currículo na prática docente em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 29/04/2025

PERCURSO FORMATIVO





Programação

Pautas:

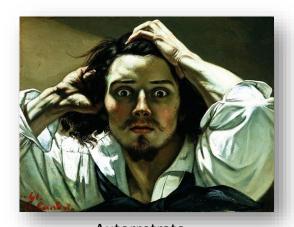
- Abertura Institucional
- Acolhimento.
- Compreendendo as adolescências.
- Teoria da aprendizagem: Método VARK.
- BNCC e o Currículo Paulista.
- Geografia no Currículo Paulista.
- História no Currículo Paulista.
- Oficinas
- Fechamento/ Avaliação





PARA COMEÇAR





Autorretrato (Courbet, 1853-55)



O grito (Munch, 1893)



O passeio (Chagall, 1917)



Autorretrato (Auá Mendes, 2020)



Michael Jackson (Warhol, 1984)

Compreendendo as adoles cências: Uma fase única de des envolvimento e transição





Construção das identidades

Autoconhecimento

Fase de intensas buscas por seu lugar no mundo e por autoconhecimento e experimentação de diferentes formas de expressão.

Um ambiente escolar acolhedor e livre de julgamentos, para que se sintam seguros, é essencial.

Pressões sociais

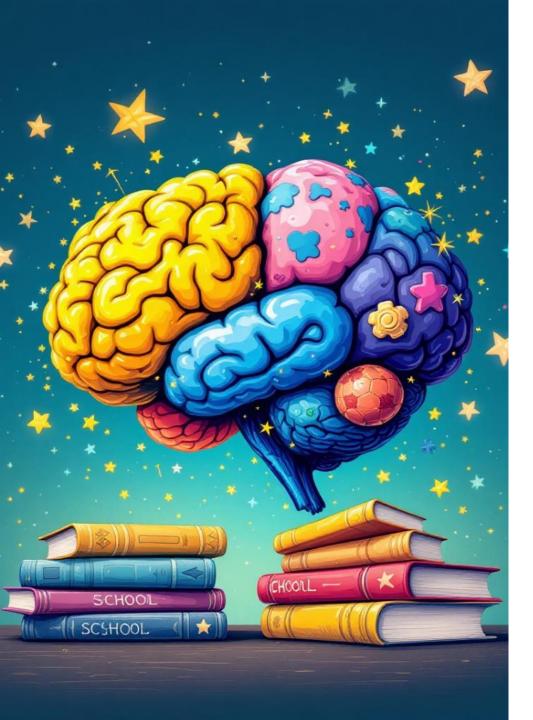
Adolescentes enfrentam expectativas da família e do grupo social que podem limitar suas escolhas.

Oferecer escuta e diálogo, com respeito às individualidades, é uma forma de apoiá-los nesse processo.

Diversidade de experiências

Nem todos experimentam as mesmas fases no mesmo ritmo ou na mesma ordem.

A sociedade costuma esperar que adolescentes ajam como adultos, mas é preciso lembrar que ainda estão em desenvolvimento.



Transformações biológicas na adolescência

Poda Neural

Elimina conexões pouco usadas e reforça as mais ativas, otimizando a comunicação entre neurônios.

Neuroplasticidade

Capacidade do cérebro se modificar a partir das experiências, estímulos e aprendizados vivenciados.

Receptores de dopamina

Sua diminuição leva a necessidade de experiências mais intensas e comportamento de risco para obtenção de prazer

Córtex Pré-frontal

Última área do cérebro a amadurecer, responsável por tomada de decisão, controle de impulsos, autocontrole e regulação emocional



Neuroplasticidade e o papel do professor

Estimule a curiosidade



Lance desafios, promova debates, incentive a pesquisa e a descoberta para manter o "jardim cerebral" sempre ativo e estimulado.

Varie as estratégias didáticas



Use diferentes recursos e metodologias para proporcionar estímulos variados ao cérebro em desenvolvimento dos adolescentes.

Valorize o feedback



Mostre aos estudantes como estão progredindo e o que podem melhorar. Faça elogios e reconheça os progressos, mesmo em situações simples. Ao fazer isso você cria e/ou fortalece os vínculos.

As experiências vividas durante esse período, incluindo as escolares, influenciam diretamente na formação do cérebro e na aprendizagem. Como professor, você tem um papel fundamental nesse processo de "jardinagem cerebral"!



MÉTODO VARK

propõe que a aprendizagem ocorre por

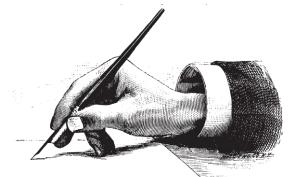
meio de 5 habilidades:



Favorecida por meio da captação de variações sonoras, como palestras, discussões e seminários para memorizar e compreender a mensagem. Costumam repetir o conteúdo em voz alta para memorização, falam e leêm devagar,

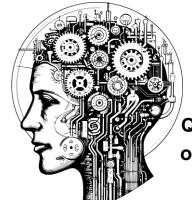
VISUAL

Favorecida por meio de demonstrações visuais. como desenhos. mapas, diagramas, gráficos, vídeos, e aulas expositivas para apresentar conceitos, raciocínios ou ideias e suas relações. Fazem notas detalhadas em tópicos, preferem sentar na frente da sala.



LEITURA/ESCRITA

Se desenvolve melhor por meio de artigos, manuais, relatórios e ensaios. É o caso dos alunos que fazem muitas anotações, desenham planos e esquemas para lembrar os conteúdos. A memorização não costuma ser um desafio.



MULTIMODAL

Quando a aprendizagem ocorre por meio de duas ou mais habilidades



Presente valorizam pessoas que experiências práticas, fazem associações entre os conteúdos com facilidade, mas possuem curto período de atenção. Aprendem melhor fazendo, seja por meio de experiências em laboratórios, encenações, demonstrações ou atividades esportivas.



Neil Fleming 1939-2022







BNCC e Currículo Paulista







Vamos testar seus

conhecimentos?

PIN: 081326

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

- ✓ BNCC é um orientador curricular obrigatório.
- ✓ Define o conjunto de aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica.
- ✓ Determina as competências, habilidades e conhecimentos que devem ser trabalhados em cada etapa da educação básica.
- Não é currículo
- Não é um documento estático.
- Não determina todos os detalhes do ensino.
 - Metodologias.
 - Conteúdos.
 - Projetos educacionais.



A Educação Integral constitui a base para a formação do estudante, contemplando todas as dimensões de seu desenvolvimento — intelectual, física, socioemocional e cultural.

1. Conhecimento

O que: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social. cultural e digital Para: Entender e explicar a realidade, cintunuar aprendendo a colaborar com a sociedade

2. Pensamento científico, crítico e criativo

O que: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade Para: Investigar causas, elaborar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções

3. Repertório cultural

O que: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais Para: Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artísticocultural

4. Comunicação

O que: Utilizar diferentes linguagens Para: Expressar-se e compartilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo

5. Cultura digital

O que: Compreender, utilizar e criar tecnologías digitais de forma crítica, significativa e ética Para: Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos e exercer protagonismo e autonomia

6.Trabalho e projeto de vida

O que: Entender o mundo e apropriar-se de conhecimentos e experiências Para: Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia e responsabilidade

7. Argumentação

O que: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis Para: Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética

8. Autoconhecimento e autocuidado

O que: Conhecer-se compreender-se na diversidade humana e apreciar-se

COMPETÊNCIAS

GERAIS

BNCC

Para: Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com eals

9. Empatia e cooperação

O que: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação Para: Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza

10. Responsabilidade e cidadania

O que: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências

Para: Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade



mobilização de *conhecimentos*, *habilidades*, *atitudes* e *valores* para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho

Habilidades

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

São os conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades, onde aparecem como o complemento do verbo

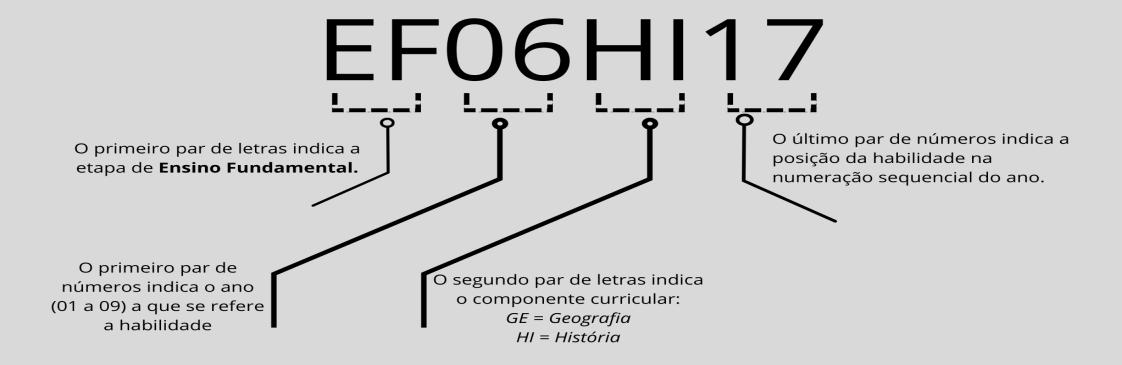
grandes blocos temáticos em que a estão organizados o conhecimento escolar de cada componente

*Conteúdo: Assunto

*Conceito: Noção; concepção; ideia.

*Processo: ação continuada; sequência contínua de fatos ou operações que se reproduzem com regularidade

aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano. São sempre iniciadas por um verbo que, explicita o processo cognitivo envolvido



Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.

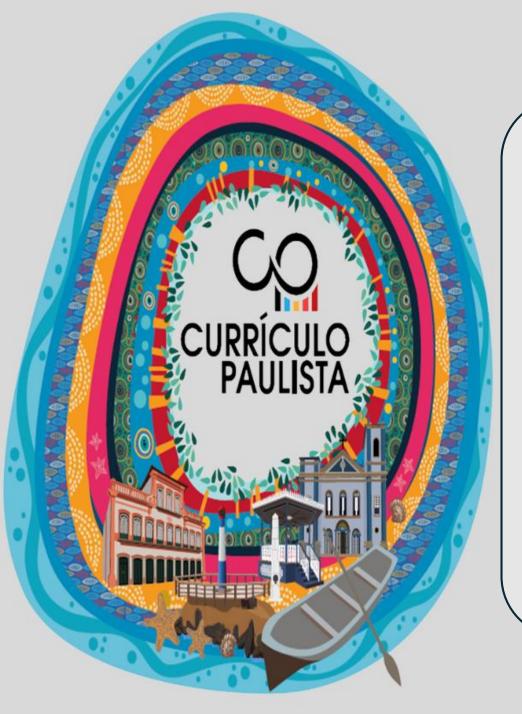
Verbo(s) que
explicita(m) o(s)
processo(s) cognitivo(s)
envolvido(s) na
habilidade

Complemento do(s) verbo(s), que explicita o(s) objeto(s) de conhecimento mobilizado(s) na habilidade.

*Conteúdo a ser trabalhado

Modificadores do(s) verbo(s) ou do complemento do(s) verbo(s), que explicitam o contexto e/ou uma maior especificação da aprendizagem esperada.





O estudante Deve Saber e Saber Fazer

Saber: Conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Saber fazer: Mobilização desses elementos para:

- Resolver demandas complexas da vida.
 cotidiana
- Exercer a cidadania plena.
- Atuar no mundo do trabalho.

Objetivo: Transpor conhecimentos em ações concretas e solidárias (aprender a fazer e a conviver).

Competências e Habilidades Um exemplo dentro das Ciências Humanas:

- **Habilidade**: Conseguir interpretar um mapa geopolítico.
- Competência: Utilizar a interpretação de mapas geopolíticos para analisar relações internacionais e compreender conflitos territoriais.

A habilidade é a capacidade técnica de ler e interpretar o mapa, enquanto a competência envolve a aplicação desse conhecimento em um contexto mais amplo, como análise geopolítica e tomada de decisões.

ESCOPO

Refere-se a amplitude e a profundidade de conteúdos e habilidades a serem tratados.





Refere-se a como essas habilidades e esses conteúdos são ordenados e apresentados ao longo do tempo.

ESCOPO-SEQUÊNCIA

Conceitos interrelacionados que se referem à organização global do conteúdo, com o objetivo de assegurar sua coerência e sua continuidade; subsidiando o professor na elaboração do Plano de Ensino e dos Planos de Aula.



Escopo-sequência

Orienta os conteúdos e atividades a serem trabalhados em cada bimestre, aula a aula. Pode ser acessado no repositório do CMSP.



DAMEDIEFAI	cici 🗸	ANOF ~	errae V	~	UNIDADE TEMÁT 🗸	HABILIDADE V	OBJETOS DO CONHECIMENTO	Tituto 🗸	CONTEÚDO	OBJETIVOS V	DESCRITIVO
	Anos Finais	ar.	1*		O mundo contemporâneo: o Antiga Regime em crise	(CEF08+104) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Revolução Francesa e seus desdobramentos	A França prê revolucionária	Consigões sociais e políticas da França que proportionaram a eclosão da Revolução. Convocação da Assembleia dos Estados Gerais. Queda da Bastilha.	Compreender os condicionantes político socialis que marcaram o inicio da Revalução Francesa e os acuntecimentos subsequentes.	Esta aula tem como objetivo trazer os condicionantes político-sociais que antecederam a eclosão da Revelução Francesa. Para tair a aula do apoio traz todos os elementas necessários para compreentão de como a França se encontrava antes da revolução. Cabe as audor, em sua edição, delxar esta aufa muis multimodal: reperi videos, quadros sintócicos, imagens, empas mentais entre outros ques e fizerem necessários.
	Anos Finais	an an	94	9	O mundo contemporânea: o Antigo Regime em crise	(CFOBHIO4) Identificar e milacionar os processos da Revolução Francesa e sous desdobramentos na Europa e no mundo.	Revolução Francesa e seus desdobramentos	Declarações: Homem-cidadão X Mulher-cidadã	A Declaração do Homem e do Cidadão (1789) Declaração da Muher e da Cidadã (1791).	Analisar os valores difundidos pela Declaração dos Direitos do Homere do Catadão (1789) e sua contraposição, o Ecclaração da Muhrer e de Cádadã de 1797. Catadão de 1797. Catadão de 1797. Catadão de 1797. Catadão de 1797. Os de 1890. O	Auto prótico - Esta suda term como objetivo tracer deire documentem importantes produzidos durante a Revolução Francessa. A Declaração des Direitos da Mother e da Calada. Pero tanto, produza uma em suda de modo que os estudentes tenham acessa de, ao menos a trachos dos dois documentos, contectualizar de e, em comequalmo produza orientejões da prilacia de um debete. Dem como de um noterno de progrutas que estudistada en e, em comequalmo produza orientejões da prilacia de um debete. Dem como de um noterno de progrutas que envisido de base para condução do meser A suda de apois traz inúmenos elementas para se fazer essa discução. No entanto, a mesema comissõu numa auta soficia. Nesse sentido, caterná se autor valor se dos recursos que julgar necessário para tranformá la em uma auta prática de debate.
	Anos Finais	a.	1*	10	O mundo contemporáneo o Antigo Regime em crise	(CF08+104) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Revolução Francesa e seus desdisbramentos	Fases da Revolução Francesa - Parie 1	Assembleia Constituinte. Assembleia Legislativa.	Identificar as fases fases da Revolução Francesa e as movimentações política, social e económica oconidas durante esses períodos.	Tendo reconhecido o contesto histórico que intensificou as insalelações populares e burguesas que deram as taxos para ecicado c. Revolução Francesa, nesta aula, os estudantes serão desalfados a a entender o que foram as taxos da Assemblea Constituira e Assembleia Legislativa. Para tento, a sula de apois traz este sequenciamento didisico. Assem, cabe ao autor valer se desass inforamções e dar uma rova fortação a aula, com a utilização de videos, respass mentais, quadros sinoticos, entre outros recursos pa decad ta mais mutematid.
	Anos Finais	â*	10	11	O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	(CF08+104) Identificar e relacionar os processos de Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Revolução Francesa e seus desdobramentos	Fases da Revolução Francesa - Parie 2	Convenção. Reinado do Terror. Diretório.	Identificar as fases fases da Revolução Francesa e as movimentações política, social e econômica ocorridas durante esses períodos.	Tendo reconhecido o contento histárico que intensificou as insatisfações populares e burguesas que deram as teses para ecicisão c. Revolução Francesa, nesta aula, os estudantes seria desaflados a a entetoder o que foram as fases da Convenção, Renado do Tercir o Diretário. Para tanto, a aula de apoio traz este sequenciamento diástico. Assim, cabe ao autor vater-se dessas inforamções dar uma nova fortação a aula, com a utilização de videos, mapas mentias, quedivos sineticos, entre outros recursos para deixa la ma multimodal.

Descritores

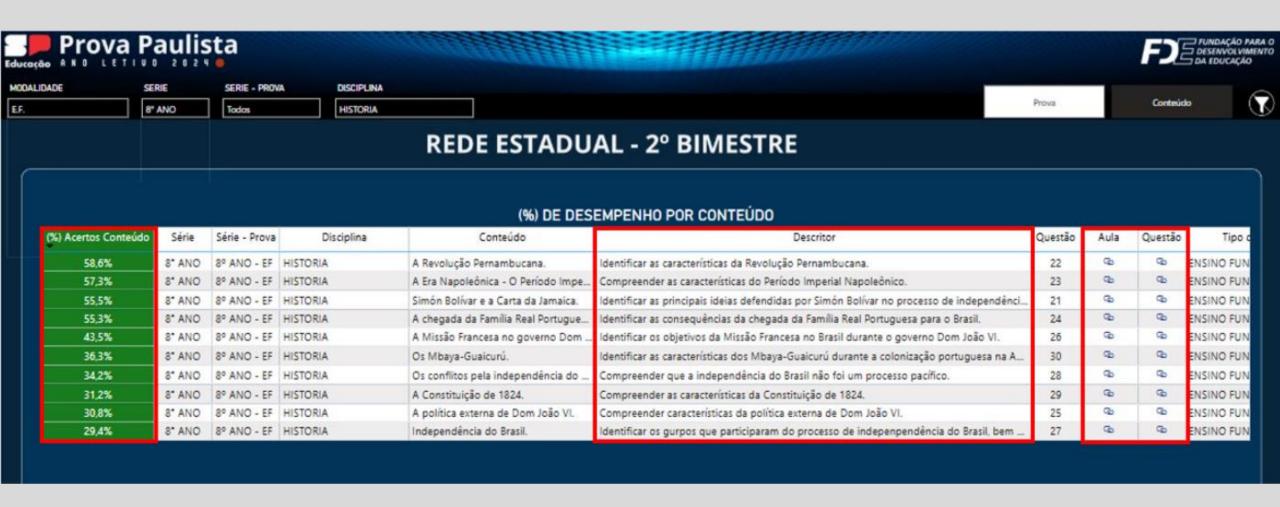
Currículo Paulista

Escopo-Sequência

- As habilidades se transformam em aulas que buscam alcançar os objetivos de aprendizagem;
- Cada habilidade pode ser trabalhada em três, quatro ou mais aulas dentro de uma sequência didática;
- Os objetivos de aprendizagem estão presentes nas atividades e na narrativa da aula.

Declarações detalhadas que definem o que os alunos devem saber e ser capazes de fazer, possibilitando a mensuração por meio de aspectos observáveis.

Utilizados para elaboração de avaliações externas.



Secretaria da Educação (EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.

Quantas possibilidades existem nessa habilidade?



- **02.** Comparar as formas de organização da vida social em diferentes sociedades e períodos.
- **03.** Comparar as formas de organização da vida social em diferentes sociedades e períodos com a forma como a vida social se organizava na Idade Média.
- **04.** Caracterizar a forma como a vida social se organizava na Idade Média.
- **05.** (...)



Quais as diferenças do Ensino Fundamental e Médio?

EFAF: Competências específicas de cada componente
EM: Comuns a grande Área de CHSA
Escalonamento das habilidades;
Compreensões que vão ampliando; objetivos que vão alcançando diferentes níveis;
Uso de fontes e historiografia adequadas ao nível de ensino.

(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.

(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.



Progressão das Habilidades

Os processos de aprendizagem são cumulativos, uma categoria depende da anterior e dá suporte à seguinte.

Lembrar: reproduzir informações com exatidão.

Compreender: usar uma informação e representá-la de outra forma.

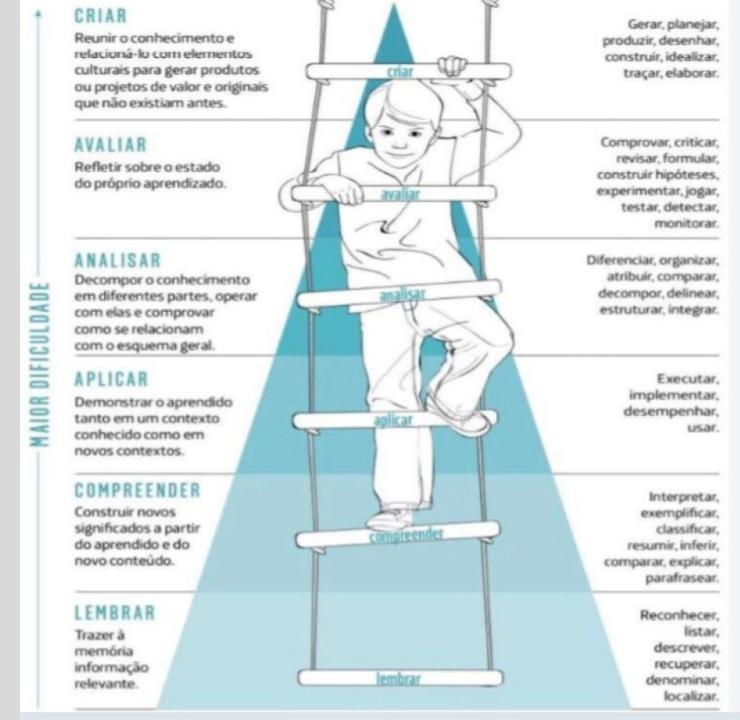
Aplicar: reúne informação genérica para uma situação nova e específica.

Analisar: estabelecer relações entre o conhecimento.

Avaliar: Consiste em confrontar um dado, uma informação, uma teoria

Criar: reúne elementos de informação para compor algo novo com características individuais.





Sempre precisamos retomar?

- As habilidades esperadas estão relacionadas ao nível cognitivo dos estudantes;
- Cuidado para não voltar tanto ao ponto de "nunca chegar" aos assuntos do bimestre em questão;
- Estudar o escopo e os cadernos pode ajudar a identificar pontos essenciais da aula que contribuem para o desenvolvimento das problemáticas.



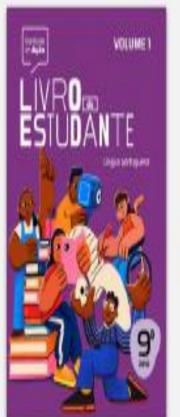




Os materiais

Materiais Digitais

Conteúdos dinâmicos, como vídeos, exercícios interativos e atividades práticas, enriquecem as aulas e permitem uma abordagem mais diversificada do ensino.





Livro do Estudante

Material consumivel que complementa as aulas digitais e apresenta atividades que exigem leitura e registro.

Conexões entre os materiais

- É fundamental utilizar os materiais em conjunto.
- O desenvolvimento dos conteúdos e conceitos centrais da aula estão no material digital.
- O material impresso é composto por um resumo da aula e das atividades que exigem registro.
- O material impresso é um complemento do digital, sozinho ele não da conta de todo o conteúdo e desenvolvimento da aula.





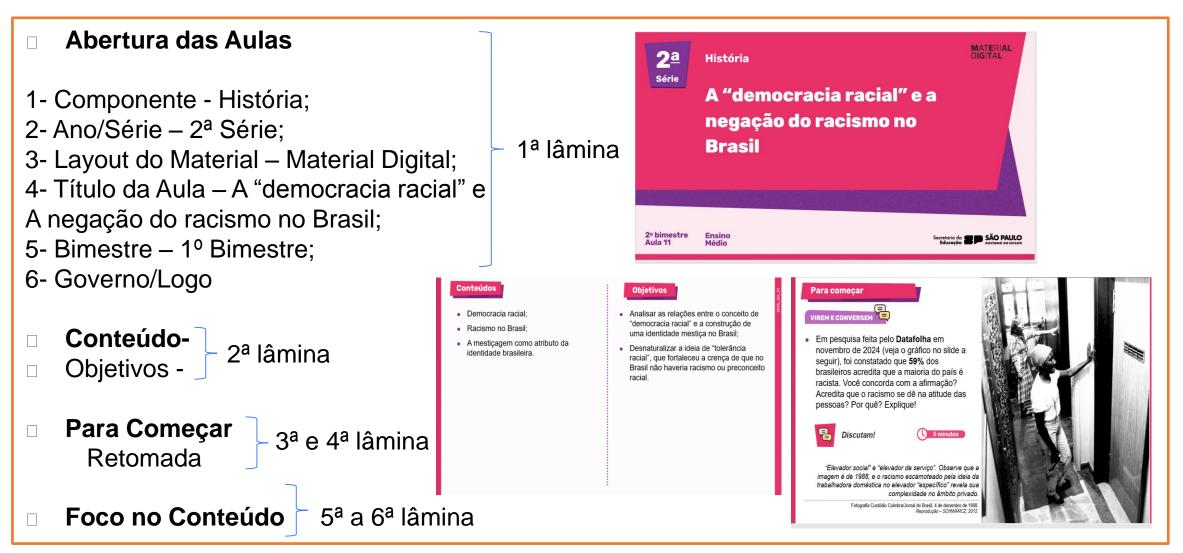
9

URBANIZAÇÃO E EXPANSÃO DAS CIDADES





Vamos observar como está organizado o material digital (material de orientação/estudos do professor - Material inegociável) – Modelização: 2º Ano- Material Digital - Professor





Vamos observar como está organizado o material digital (material de orientação do professor-Material inegociável) – Modelização de exploração/estudos: 2º Ano- Material Digital - Professor

- Na prática 7ª e 14ª lâmina
- **Encerramento-** lâmina 15^a

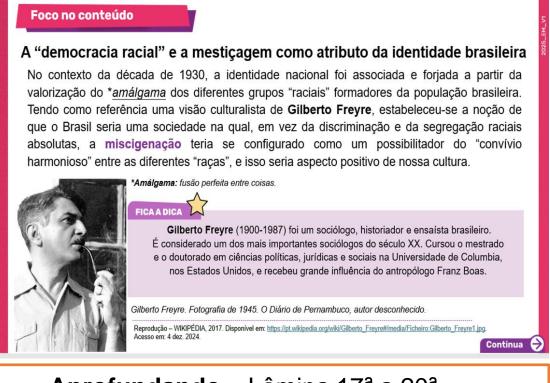
Slide 3



Tempo: 5-7 minutos.



Dinâmica de condução: nesse início de conversa com os estudantes, a fim de identificar seus conhecimentos prévios e sensibilizar quanto à temática da aula, promova uma análise da imagem que choca os olhares contemporâneos. A fotografia retrata uma situação racista, mesmo após a promulgação da Constituição Federal de 1988, o que remete ao nosso passado escravocrata. Assim como os "quartos de empregadas" que ainda existem em casas e apartamentos de elite, o "elevador de serviço" é representativo dessa herança da Casa Grande. Solicite também a leitura dos dados do Datafolha, publicados no Dia da Consciência Negra, 20 de novembro de 2024, que revelam que 59% da população acredita que a maioria é racista, e mais, que o racismo está na "atitude" das pessoas. Ou seja, a percepção é que o brasileiro é racista e que grande parte da manifestação desse racismo se dá por meio de atitudes dos indivíduos. Nesse momento, uma intervenção se faz necessária, trazendo exemplos do racismo estrutural e institucional, mostrando que o racismo não é um comportamento de um "grupo de indivíduos", mas, sim, um sistema de poder.



- □ **Aprofundando** Lâmina 17ª a 20ª
 - Sugestão de abordagem Lâmina 21^a
- Para professores: Habilidades e dinâmicas de condução



IMPORTANTE;

- 1- Seção inicial para despertar interesse e mobilizar conhecimentos prévios
- Para começar;
- 2- Seção que aprofunda e formaliza conceitos Foco no conteúdo;
- 3- Questões práticas que estimulam compreensão de conceitos ou desenvolvimento de competências - Na prática;
- 4- O material digital continua sendo editável;
- 5- Abrange **70% das aulas** previstas.





DATAS

→ 1° Bimestre: 31/03 a 09/04

→ 2° Bimestre: 09/06 a 18/06

→ **3° Bimestre:** 15/09 a 24/09

Características

- 2 dias de prova
- Itens de múltipla escolha com gabarito único.
- → Anos Iniciais: 30 itens por dia.
- → Anos Finais: 40 itens por dia.
- → Ensino Médio: 45 itens por dia.



- DATAS PREVISTAS: 04/11 a 04/12
- → Anos Iniciais 2° e 5° Anos Impresso
- → Anos Finais 6° ao 9° Anos Digital
- → Ensino Médio 1ª a 3ª Séries (Provão Paulista) Impresso
- Ensino Fundamental: Mapa Foco.
- Ensino Médio: Conteúdo Programático do edital do Provão Paulista.

*Mapa foco: Habilidades estruturantes que orientam a aplicação do SARESP Até nova atualização, matriz de 2024 continua válida



*Noturno (Expansão): prova exclusiva para 3ªSérie, de acordo com escopo-sequência próprio.



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece para o componente de Geografia os conhecimentos, competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver no Ensino Fundamental.

O contato com os conhecimentos geográficos permite compreender o mundo, as ações humanas e as relações entre sociedades e natureza.



Raciocínio Geográfico

Analogia

Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros.

Diferenciação

Variação dos fenômenos pela superfície terrestre.

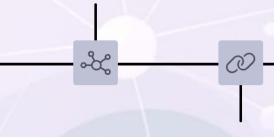
Extensão

Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico

٧Ľ

Ordem

Estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu



Conexão

Fenômenos geográficos acontecem em interação com outros.

Distribuição

Como os objetos estão espalhados por um determinado espaço.

Localização

Posição de um objeto na superfície terrestre.









Conceitos estruturantes

Espaço Geográfico

Produto das relações sociais, econômicas, políticas e ambientais.

5

Paisagem

Unidade visível que incorpora fatores naturais, sociais e culturais.

2

Educação cartográfica

Análise espacial que articula fatos, conceitos e tecnologias

6

Lugar

Espaço de pertencimento, identidade e experiências.

4

Região

Parte da superfície terrestre com características específicas.

Território

Espaço vivido, apropriado e delimitado.



Tecnologias no Ensino

Sensoriamento Remoto

Permite observar o espaço em diversas escalas, subsidiando a compreensão das relações ambientais e sociais.

Sistemas de Informações Geográficas

Possibilitam análises espaciais complexas e representações cartográficas digitais.

Cartografia Inclusiva

Princípios da cartografia tátil que beneficiam todos os estudantes, não apenas aqueles com deficiência visual.



Metodologias Ativas



Aprendizagem baseada em projetos

Desenvolvimento de projetos sobre temas geográficos relevantes.



Aprendizagem baseada em problemas

Resolução de questões geográficas complexas.



Aulas práticas

Direcionar uma atenção especial às aulas práticas. permite observar evidências de aprendizagem dos estudantes



Gamificação

Uso de elementos de jogos para engajar os estudantes.





Competências específicas

Investigação

Ô

Utilizar conhecimentos geográficos para entender interações sociedade/natureza

Conexões

絽

Estabelecer conexões entre diferentes temas geográficos

Raciocínio

Desenvolver autonomia e senso crítico com raciocínio geográfico



Unidades Temáticas

O sujeito e seu lugar no mundo Foco nas noções de pertencimento e identidade. Conexões e escalas Articulação de diferentes espaços e escalas de análise. Mundo do trabalho Reflexão sobre atividades socioeconômicas e novas tecnologias. Formas de representação Ampliação gradativa da concepção de mapas e representações. Natureza e qualidade de vida Articulação entre geografia física e humana.



História no Currículo Paulista

O saber histórico na sala de aula caracterizase por um duplo movimento. Compreende-se o presente através do passado e reelabora-se a História com novos questionamentos. Este processo contribui para a construção das identidades dos diferentes grupos que constituem a sociedade.







Superando a História factual



Os velhos marcos estão sendo revistos, introduzindo novas perspectivas históricas.

n Professor como mediador

O professor não é transmissor de conhecimento, mas mediador no processo de aprendizagem.

Estudante protagonista

O estudante é ser ativo no seu processo de aprendizagem, contribuindo para sua formação como protagonista.



A atitude historiadora

Uso de Fontes Históricas

Utilização de fontes em diferentes linguagens para construir conhecimento histórico.

Operações Cognitivas

Descrever, analisar, comparar e questionar fontes para produzir discursos sobre o passado.

Experiências Práticas

Observar contextos, entrevistar pessoas, consultar arquivos e visitar lugares de memória.

Criação de Registros

Coletar materiais e criar registros próprios, como centros de memória na escola.



3

4



Consciência Histórica



Segundo Rusen (2001), a consciência histórica é inerente ao ser humano e resulta das interações com o tempo, ocorrendo antes mesmo do conhecimento sobre fatos históricos.

Articulação com Geografia

(Re)conhecer

Identificar sociedades humanas em diferentes tempos e espaços. 1 2

Pesquisar

Classificar, comparar e diferenciar informações históricas.

Produzir

Criar conhecimento mobilizando várias linguagens.

3

Interpretar

Compreender e analisar criticamente os processos históricos.





Anos Finais do Ensino Fundamental

Abordagem cronológica

Preservação da cronologia tradicional do 6º ao 9º ano, com ênfase nas experiências brasileiras e latino-americanas.

Inclusão de grupos marginalizados

Destaque ao papel das mulheres e às conquistas dos grupos historicamente marginalizados.

Contextualização local

Inclusão de temas relacionados à realidade escolar, cultura local e cotidiano dos estudantes.





Competências específicas de História

Compreensão histórica

Entender acontecimentos, relações de poder e processos de transformação das estruturas sociais ao longo do tempo.

Diversidade cultural

Compreender a história e cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, tratando com equidade as diferentes culturas.

Formação cidadã

Identificar e respeitar diversidades e movimentos sociais, contribuindo para uma sociedade igualitária e empática.

Aulas práticas:

- Desenvolvem os objetivos de aprendizagem de forma 100% prática;
- Permitem observar evidências de aprendizagem dos estudantes;
- Aplicam metodologias ativas de maneira concreta.



Plenária do componente de história

Habilidade: (EF06HI07B) Reconhecer a importância da tradição oral, cultura material e escrita para a transmissão da memória e do conhecimento nas diferentes sociedades antigas (África, Ásia e Américas) (SÃO PAULO, 2019).



Conteúdos

Escrita cuneiforme.

Objetivos

- Analisar e relacionar como a escrita cuneiforme influenciou o desenvolvimento cultural e político da Mesopotâmia;
- Aplicar nomes ou criar símbolos utilizando a técnica de escrita cuneiforme em pastilhas de argila (ou material impresso).

Plenária do componente de história

Foco no conteúdo



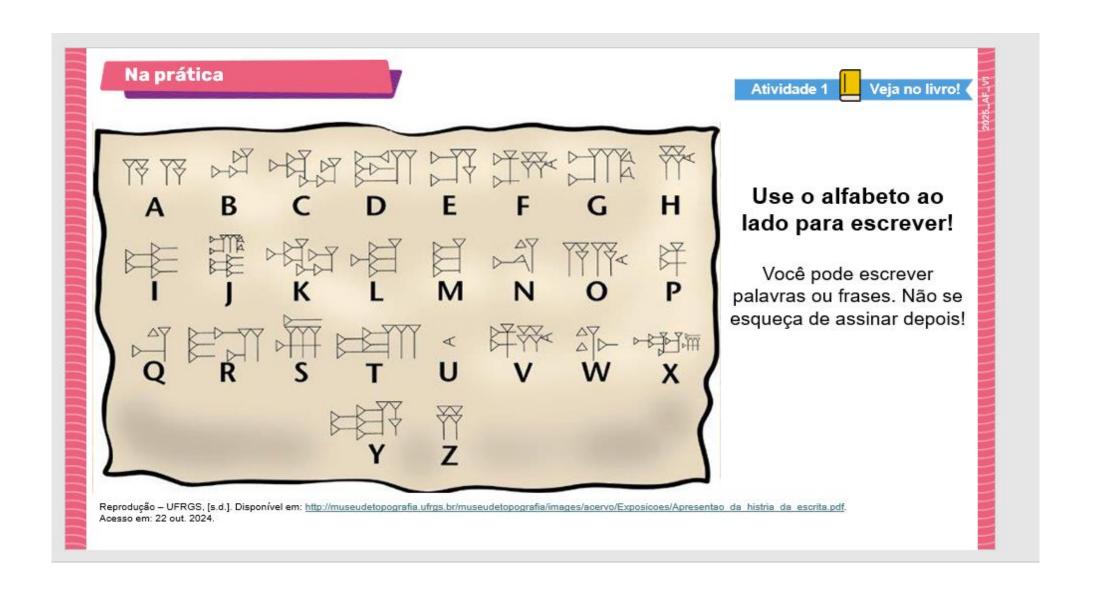
Vamos juntos ler coletivamente um fragmento de um texto!



[...] é o resultado da incisão de um estilete, impressa na argila mole, com três dimensões (altura, largura e profundidade). A escrita cuneiforme foi utilizada para gravar em paredes de rochedos, corpos de estátuas e grandes monumentos, sendo sempre as inscrições um decalque do texto escrito no tablete de argila. Lê-se um texto em escrita cuneiforme da esquerda para a direita e de cima para baixo, como em português. [...] O tablete de argila possui, em geral, 10 cm (a dimensão da palma da mão), mas pode variar de 3 cm a mais de 50 cm (Pozzer, 1998. p. 41).

POZZER, K. M. P. A escrita cuneiforme no antigo Oriente Próximo: origens e desenvolvimento. In: BAKOS, M. M.; POZZER, K. M. P. (orgs.). III Jornada de Estudos do Oriente Antigo: línguas, escritas e imaginários. Porto Alegre: Edipucrs, 1998.

Plenária do componente de história



Na prática

Para se inspirar! Veja abaixo os tabletes de argila com o texto de Enheduana e a tradução de um trecho de seu poema "Exaltação de Inana":



Na cidade que não clama
"Esta terra é tua"
que não conclama "É do teu
pai teu criador"
tu deste a ordem santa e dás
agora as costas
e removeste os pés do tal
curral
mulher ali não fala mais de
amor com seu marido (...)

Reprodução – BBC, [s.d.]. Disponível em: https://ichef.bbci.co.uk/images/ic/800xn/p0d9fyr2.jpg.webp. Acesso em: 22 out. 2024.

(ENHEDUANA, 2022)







Oficinas

Componente curricular: Ano/série: Conexões entre as aulas: Progressão dos objetivos: Habilidades a serem desenvolvidas: Possíveis desafios:

Analise a sequência das aulas através do escopo-sequência do 2° bimestre, junto com seu grupo insira as seguintes informações:

- Quais habilidades serão desenvolvidas?
- Quais as conexões entre as aulas?
- Como ocorrem as progressões das habilidades?



Construindo uma avaliação

- Acesse https://intranet.educacao.sp.gov.br/
- Considere os seguintes materiais para realizar esta ação:
 - Material digital
 - TarefaSP
 - Provas paulistas anteriores
 - SARESP
 - Importante é verificar como o conteúdo do 2° bimestre foi exigido em provas anteriores.
- Considere 80% do escopo-sequência
- Cada grupo deve montar 6 questões.



PRAZOS DO CICLO FORMATIVO

Replicabilidade da OT até 13 de maio

Link para evidências da OT:

https://drive.google.com/drive/folders/1rlFzQnb0b8f 3WK2HyrDR1w-PmG0_AyFH?usp=drive_link